

## **CURSO DE PEDAGOGIA**



**Sistema de Estágio Supervisionado**

**Fundamento Legal: LDB nº 9394/96  
Parecer CNE/ CP nº 5/ 2005, DOU de 15/05/2006, que institui as  
novas Diretrizes Curriculares Nacionais, no seu artigo 3º,  
parágrafo IV. Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 que dispõe  
sobre o estágio de estudantes.**

O desenvolvimento dos Programas de Estágio nas Instituições de Ensino Superior é atualmente marcado por vários aspectos.

Podemos citar inicialmente a questão da inserção do Estágio no Projeto Acadêmico dos cursos, que desde a introdução dos currículos mínimos para os cursos de graduação, foram incorporados como atividade complementar a ser introduzida a critério das Instituições de Ensino Superior, de forma autônoma.

A partir da nova LDB, Lei 9393/96, que substituiu os currículos mínimos por Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, o Estágio Supervisionado ganhou outra dimensão, acompanhando a lógica agora apresentada de ampliar a relação teoria-prática.

A LDB define o Estágio (Art.82) como elemento obrigatório na composição curricular dos cursos de graduação e no caso da formação docente, prática de ensino, prevê carga horária de no mínimo 300 horas (Art. 65). Cada Instituição de Ensino Superior, portanto, deve incluir no seu Projeto Pedagógico como componente Curricular obrigatório, o Estágio Supervisionado de ensino.

Acrescente-se que em articulação com o Estágio Supervisionado e com as atividades de natureza acadêmica, importa à Instituição prever as horas de prática como componente curricular a se realizar desde o início do curso, o que pressupõe relacionamento próximo com o sistema de educação escolar.

Considerando o significado pedagógico, profissional, político e o seu caráter de obrigatoriedade; em busca de não desconsiderar o perfil de alunos com experiência em docência no magistério; bem como de não transformar o estágio em um mero ritual em detrimento da produção da pesquisa científica, acredito ser necessário que se esclareça que o significado de docência não se reduz a “dar aulas”.

Terezinha Rios diz que: “O fazer a aula não se restringe à sala de aula, está além de seus limites, no envolvimento de professores e alunos com a aventura do conhecimento, do relacionamento com a realidade”<sup>2</sup> Com efeito, fazer aula, realizar o exercício da docência é, para o professor, uma experiência que demanda o recurso de múltiplos saberes.

Desta forma, investigar as relações que se colocam no cotidiano escolar e construir saberes mediante reflexão socialmente contextualizada e teoricamente fundamentada sobre a prática docente é a base onde se assenta a proposta de desenvolvimento do processo de Estágio Supervisionado da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR

## **OBJETIVOS**

A democratização e a qualidade do ensino passam pelos professores, por sua formação, sua valorização profissional, suas condições de trabalho, as pesquisas têm apontado para a importância do seu investimento profissional. O que envolve formação inicial e contínua articulada a um processo de valorização identitária e profissional dos professores. Identidade que é epistemológica, ou seja, que reconhece a docência como um campo de conhecimentos específicos, de intervenção profissional na prática social. Assim, o desenvolvimento profissional dos professores tem se constituído em objeto de políticas que valorizam a sua formação não mais baseada na racionalidade técnica, que os considera como mero executor de decisões alheias, mas numa perspectiva que considera sua capacidade de decidir, refletir, criar.

Nesse contexto, a atividade docente vem se modificando em decorrência de

transformações nas concepções de escola e nas formas de construção do saber, resultando na necessidade de se repensar a intervenção pedagógico-didática na prática escolar. Um dos aspectos cruciais dessas transformações é o investimento na qualidade da formação dos docentes e no aperfeiçoamento das condições de trabalho nas escolas, para que favoreçam a construção coletiva de projetos pedagógicos capazes de alterar os quadros da qualidade social e humana dos resultados da escolarização.

Assim, faz-se necessário um trabalho que considere as necessidades concretas do professor-aluno, suas características – as limitações de sua formação, as dificuldades para a realização das atividades do Programa de Estágio. Desta forma a proposta de Estágio da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA – FESAR, tem por objetivo oferecer ao acadêmico, um referencial teórico para que ele possa fazer do Estágio Supervisionado um enriquecimento curricular para a sua carreira profissional e também um processo de construção de conhecimentos, ensejando, nas aulas acadêmicas, uma comparação entre a teoria e a prática pedagógica.

## **SISTEMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado desenvolvido na Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR está fundamentado na Lei Federal nº 9394/96 - LDB; Parecer CNE/CP Nº 5/2005 provado em 13/12/2005 e Resolução CNE/CP nº 1/2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e Lei Federal nº 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1/2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, explicita no Artigo 7º, início IV:

**“estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:**

- a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;**
- b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;**
- c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;**
- d) na Educação de Jovens e Adultos;**
- e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;**
- f) em reuniões de formação pedagógica.”**

## **METODOLOGIA**

Nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer CNE/CP nº 5/2005 fica evidenciado que “O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

O Estágio Supervisionado por sua relevância educacional deverá, por parte do

Acadêmico, ser realizado na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, predominantemente e também em outras áreas que envolvam o desenvolvimento de projetos e que haja a necessidade de conhecimentos pedagógicos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia contemplam “(...) o estágio curricular pressupõe atividades efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico. (...) Durante o estágio, o licenciando deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não-escolares (...)”.

Na realização do Estágio Supervisionado terá o acadêmico a oportunidade de constatar in loco se o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em relação aos fins da educação está sendo cumprido e desenvolvido.

Na Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR o curso de Pedagogia está estruturado em:

8(oito) semestres, totalizando 2800 horas dedicadas às atividades formativas; 300 horas relativas ao Estágio Supervisionado e 100 horas de Atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos.

O Estágio Supervisionado será desenvolvido na Educação Básica - Educação Infantil, prioritariamente nas séries iniciais do Ensino Fundamental e nas atividades de Gestão Escolar.

Os Estágios Supervisionados obedecerão às normas contidas no quadro abaixo:

| PERÍODO      | ATIVIDADE  | HORAS      |
|--------------|--|------------|
| 6º           | Observação/ Regência / Atividades Na e Fora da Escola Educação Infantil    | 100        |
| 7º           | Observação/ Regência / Atividades Na e Fora da Escola Ensino Fundamental   | 100        |
| 8º           | Observação/ Regência / Atividades Na e Fora Gestão e espaços não-escolares | 100        |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>300</b> |

O Estágio Supervisionado é um momento importante e significativo para o acadêmico. Os Acadêmicos antes de iniciarem os Estágios Supervisionados serão orientados como proceder e o que observar no período em que estiverem nas escolas.

Na Orientação de Estágio Supervisionado, será enfatizado para que o estagiário consulte inicialmente o Projeto Político Pedagógico, bem como a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar como ponto de partida para a Observação e Regência de aulas. A finalidade do Estágio Supervisionado não é uma relação unilateral acadêmico - escola, mas há necessidade que haja cumplicidade visando os princípios da cidadania e da responsabilidade social.

### **Observações:**

1- Em cada período o Acadêmico deverá realizar Relatório Final das atividades desenvolvidas.

2- O número de horas máximas estipuladas pela FESAR , para estagiar será 8 (oito) h aula/ dia.

3- Em cada período deverá ser cumprido um número de horas de Estágio que são pré-determinadas pela Coordenação.

Ao total de cada 100 horas cumpridas em cada período serão acrescidas 20 (vinte) horas para elaboração de Relatório Final.

4- O Acadêmico deverá elaborar a síntese da aula assistida/ ou atividade desenvolvida no impresso denominado Relatório de Aula.

Ao elaborar o Relatório Final dos Estágios realizados no período o deverá fazer a juntada de todos os Relatórios de Aula.

Em todos os Relatórios de Aula deverão conter a Assinatura do Professor da classe onde o Estágio foi realizado.

Compete ao Professor Orientador de Estágio Supervisionado a correção do percurso e dirimir dúvidas para que o Acadêmico estagiário sinta-se seguro e perceba que o Estágio Supervisionado será para sua carreira um instrumento de grande valia na arte de educar.

O Estágio Supervisionado busca integrar as questões teóricas às questões práticas, vivenciadas ao longo do curso, possibilitando a construção de conhecimentos pela ação- reflexão- ação. Ele é, portanto, um eixo-articulador entre a teoria e a prática.

### **Atividades Propostas para realização do Estágio Supervisionado**

Na FESAR o Estágio Supervisionado com um mínimo de 300 (trezentas) horas, acrescidos de 60 horas para elaboração de Relatórios Finais referentes a cada período estará assim distribuído:

| <b>PERÍODO</b>     | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORA)</b> | <b>RELATÓRIO FINAL DE CADA PERÍODO (HORA)</b> | <b>TOTAL</b> |
|--------------------|--------------------------------------|---|--------------|
| 6º                 | 100                                  | 20  | 120          |
| 7º                 | 100                                  | 20  | 120          |
| 8º                 | 100                                  | 20  | 120          |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>300</b>                           | <b>60</b>                                     | <b>360</b>   |

Na realização do Estágio Supervisionado o Acadêmico terá contato com formas de trabalho diferentes, Metodologias diferentes, Avaliações diferenciadas, podendo perceber se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a transversalidade temática estão sendo utilizadas criteriosamente. Nas horas de estágio o Acadêmico poderá comparar se há coerência entre a Proposta Pedagógica da Escola com o Plano de Ensino elaborado e desenvolvido pelo Docente da Classe.

Através das atividades vivenciadas o Acadêmico poderá perceber e contextualizar que o fracasso escolar não é só culpa da Escola, do Professor e do Gestor, mas o que existe é uma complexidade no ato de educar devido às várias culturas que permeiam a sala de aula, a sociedade onde se insere a escola e a escola propriamente dita.

Com a carga teórica de leitura e a visão prática de como se processa o ato educativo, deverá o Acadêmico formular novos paradigmas de comportamento para trabalhar nessa realidade, quando profissionalmente dela participar.

A oportunidade que o Acadêmico terá de perceber a integração das questões teóricas às práticas, fica bem evidenciado em Libâneo: **”A direção e a coordenação são funções típicas dos profissionais que respondem por uma área ou setor da escola tanto no âmbito administrativo quanto no âmbito pedagógico. Dirigir e coordenar são tarefas que canalizam o esforço coletivo das pessoas para os objetivos e metas estabelecidos. Tanto os pedagogos especialistas quanto os professores precisam estar aptos para dirigir e coordenar, em alguma instância de seu profissional (...).”**(J.C. Libâneo. **Organização e Gestão da Escola- Teoria e Prática- 2004**)

O acadêmico estagiário poderá constatar que há autonomia para a escola trabalhar, ousar é imprescindível para o alcance de resultados positivos na aprendizagem e também para a qualidade de ensino.

O Acadêmico estagiário ao término das 300 (trezentas) horas de Estágio Supervisionado pressupõe-se, que tenha internalizado à sua bagagem pedagógica metodologias diferenciadas de trabalho, formas diversificadas de avaliação, procedimentos comportamentais e formas de tratamento diversos aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Assim, a atividade de Estágio Supervisionado possibilitará ao Acadêmico um norte para a escolha da temática de seu Trabalho de Conclusão de Curso ( TCC).

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é acompanhado pelo Professor Orientador que dentre as suas funções está o acompanhamento e orientação dos estagiários nas suas atividades, a guarda dos relatórios de atividades dos alunos por semestre, bem como assinar juntamente com o coordenador a ficha de encerramento de todos os Estágios.

No início do semestre o professor orientador de Estágio deve emitir e fornecer aos alunos os seguintes documentos:

1. Carta de Apresentação (Anexo 1)
2. Autorização para realização de Estágio (Anexo 2)
3. Ficha de Estágio Supervisionado (Anexo 3) destinada para:
  - Educação Infantil (Creche / Pré-Escola)
  - Ensino Fundamental (1º ao 5º ano / EJA)
  - Gestão Escolar:
    - a) Gestão Escolar – Tarefas de direção e atividades burocráticas da U.E.
    - b) Coordenação Pedagógica.

Ao término do curso o aluno deverá preencher o formulário Resumo das Atividades de Estágio Supervisionado (Anexo 4) e o Professor orientador de Estágio encaminhará o documento, após a avaliação final para a Secretaria Acadêmica para as demais providências.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (orgs.) O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- ALVES, N. (Org.). Formação de professores – pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
- BIANCHETTI, Lucídio (org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: ed. da UFSC: São Paulo: Cortez, 2002.
- BURIOLLA, M.A.F. O Estágio Supervisionado. 2.ed.São Paulo: Cortez, 2009.
- CORTELLA, M. S. A escola e o conhecimento – fundamentos epistemológicos e políticos.13.ed. São Paulo: Cortez- Instituto Paulo Freire, 2009.
- GLAT, R. A Integração Social dos Portadores de Deficiência: uma reflexão.3.ed.Rio de Janeiro: Viveiros de Castro, 2004.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. 5.ed.rev. e ampl. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LÜCK, H. A Gestão Participativa na Escola. 5 ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2009.
- LÜDKE, M; e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MANSUR, O.M.F.C.; MORETTO, R. Aprendendo a ensinar. São Paulo: Elevação, 2000.
- MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer? (Cotidiano escolar: ação docente). 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- OLIVEIRA. M.A.M. (org.) Gestão Educacional. Novos olhares. Novas abordagens. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5.ed.São Paulo: Papyrus, 2000.
- PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática? 3.ed.São Paulo: Cortez, 1997.
- RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2001.
- SILVA, Isabel de Oliveira. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidades. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 85)
- SZYMANSKI, H. A relação família/escola: desafios e perspectivas. 2 ed. Brasília: Liber Livro,2009.

## Anexo 1

Redenção, \_\_\_\_\_.

Senhor(a) Diretor(a):

A Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR - apresenta a Vossa Senhoria o(a) Aluno(a) \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_, matriculado(a) regularmente no \_\_\_\_ Período do Curso de Pedagogia, que tem interesse em desenvolver \_\_\_\_ horas de atividades de Estágio Supervisionado junto a essa Instituição de Ensino, comprometendo - se a cumprir as normas constantes nessa Instituição durante o período de efetivação do estágio.

Para o bom desenvolvimento das atividades na Escola encaminhamos, anexo, o roteiro das atividades do estagiário nas escolas.

Agradecemos a atenção e estaremos disponíveis para esclarecer eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Coordenador do curso de Pedagogia.



## ANEXO 2

### AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Eu \_\_\_\_\_

Diretor : \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Endereço eletrônico: \_\_\_\_\_

Natureza da Instituição:

( ) Empresa ( ) Escola ( ) Outros

Nível da Escola / Instituição:

( ) Educação Infantil:

( ) Creche

( ) Pré-Escola

( ) Formação Profissional ( ) Outros, quais?

( ) Educação Especial

Autorizo a realização de Estágio Supervisionado pelo(a) aluno(a)

\_\_\_\_\_ ,

Matrícula nº \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ Período, do Curso de Pedagogia.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
assinatura e carimbo do diretor da instituição



**Anexo 4**

**CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA**

**Demonstrativo das Atividades realizadas no Estágio Supervisionado**

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Mat: \_\_\_\_\_ Per.: \_\_\_\_\_

**LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

| Nome da Unidade Escolar | Endereço: (Rua, Av. N°/Bairro/Cidade) |
|-------------------------|---------------------------------------|
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |
|                         |                                       |

**Demonstrativo das Atividades Realizadas**

No período de: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ a \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

|   | Horas |
|---|-------|
| Estágio Supervisionado nas Unidades Escolares de Ed. Infantil     |       |
| Estágio Supervisionado nas Unidades escolares de Ens. Fundamental |       |
| Estagio Supervisionado em espaços não-escolares                   |       |
| <b>Total</b>  |       |

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador do

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Coordenador

**Atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado.**

1. Através de entrevista

- Identificação e histórico da Escola:
- Nível de Ensino
- Contexto sócio- econômico -cultural da comunidade
- Estrutura Física da Escola
- Recursos Materiais

2. Entrevistas com os Gestores Escolares (Diretor da U.E, Coordenador Pedagógico), Professores, Alunos, Secretária e Funcionários sobre projeto pedagógico e planejamento.

3. Participação em reuniões de planejamento, conselho de escola, palestras promovidas pela escola.

4. Participação em sala de aula-observação:

- Objetivos;
- Conteúdos;
- Metodologias;
- Avaliação de resultados.
- Regência .
- Desenvolvimento de projeto.

5. Estudo dos Planos de Ensino, aulas de reforço escolar, material didático, Diário de Classe e participação em reuniões de pais, Conselho de Classe, de Escola, Reunião Pedagógica, Reunião de Hora de Trabalho Pedagógico.

6. Observação no desenvolvimento do trabalho administrativo / pedagógico.

**Observações:**

**a) Aulas Observadas:**

- a) Conteúdo
- b) Atividades
- c) Participação dos alunos
- d) Metodologia desenvolvida pelo Professor
- Avaliação aplicada – Descritivo
- e) Condução da disciplina
- f) Recreio- Orientado
- g) Merenda – Industrializada
- Produtos in natura

**b) Regência de Aula:**

- a) No máximo 1h aula de duração
- b) Elaborar Plano de Aula onde conste: – série/ano
- assunto
- objetivo

- metodologia
- recursos
- avaliação

O Plano de Aula deverá ser assinado pelo Professor da classe onde foi realizada a regência.

**c) Atividade Na e Fora da Escola:**

a) Plano de Trabalho da atividade contendo:

- série/ano
- local
- assunto
- duração
- objetivo
- metodologia
- avaliação

O Plano de Trabalho deverá ser assinado pelo Professor da classe onde foi realizada a atividade.

**d) Gestão Educacional/ Coordenação Pedagógica:  
Gestão Educacional**

- a) Livro Ponto docente
- b) Projeto Político Pedagógico da U.E.
- c) Prontuário do aluno. Organização:  
Livro de Atas: Conselho Escola, Associação de Pais e Mestres, Conselho de Classe
- d) Merenda Escolar
- e) Reunião Pedagógica/ Pais e Mestres/ Conselho de Escola
- f) Entrevista com o Gestor da Escola (objetivando reconhecer seu perfil profissional)
- g) Festas
- h) Participação dos Pais e da Comunidade.
- i) Mapa com o aproveitamento do aluno por componente curricular
- j) Montagem de turmas para Reforço/ Recuperação

**e)Coordenação Pedagógica**

- a) Proposta Pedagógica da U.E.
- b) Planos de Ensino da U.E.
- c) Projetos. Quais?
- d) Material Didático
- e) Reuniões de Hora de Trabalho Pedagógico (Pauta)
- f) Recursos áudios-visuais
- g) Avaliações
- h) Entrevista com o Coordenador Pedagógico.
- i)Entrevista com Professor

**f)Espaços não-escolares**

- a) observação no setor de Recursos humanos
- b)Captação de recursos

- c) Reuniões
- d) entrevista com RH
- e) palestras motivacionais
- f) cursos de aperfeiçoamento









RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO \_\_\_\_\_ PERÍODO

ALUNO: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

ANO: \_\_\_\_\_

PERÍODO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO de: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ a  
\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

TOTAL \_\_\_\_\_ HORAS

LOCAL DAS  
ATIVIDADES: \_\_\_\_\_









RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO \_\_\_\_\_ PERÍODO

ALUNO: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

ANO: \_\_\_\_\_

PERÍODO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO de: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ a  
\_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TOTAL \_\_\_\_\_ HORAS

LOCAL DAS  
ATIVIDADES: \_\_\_\_\_





